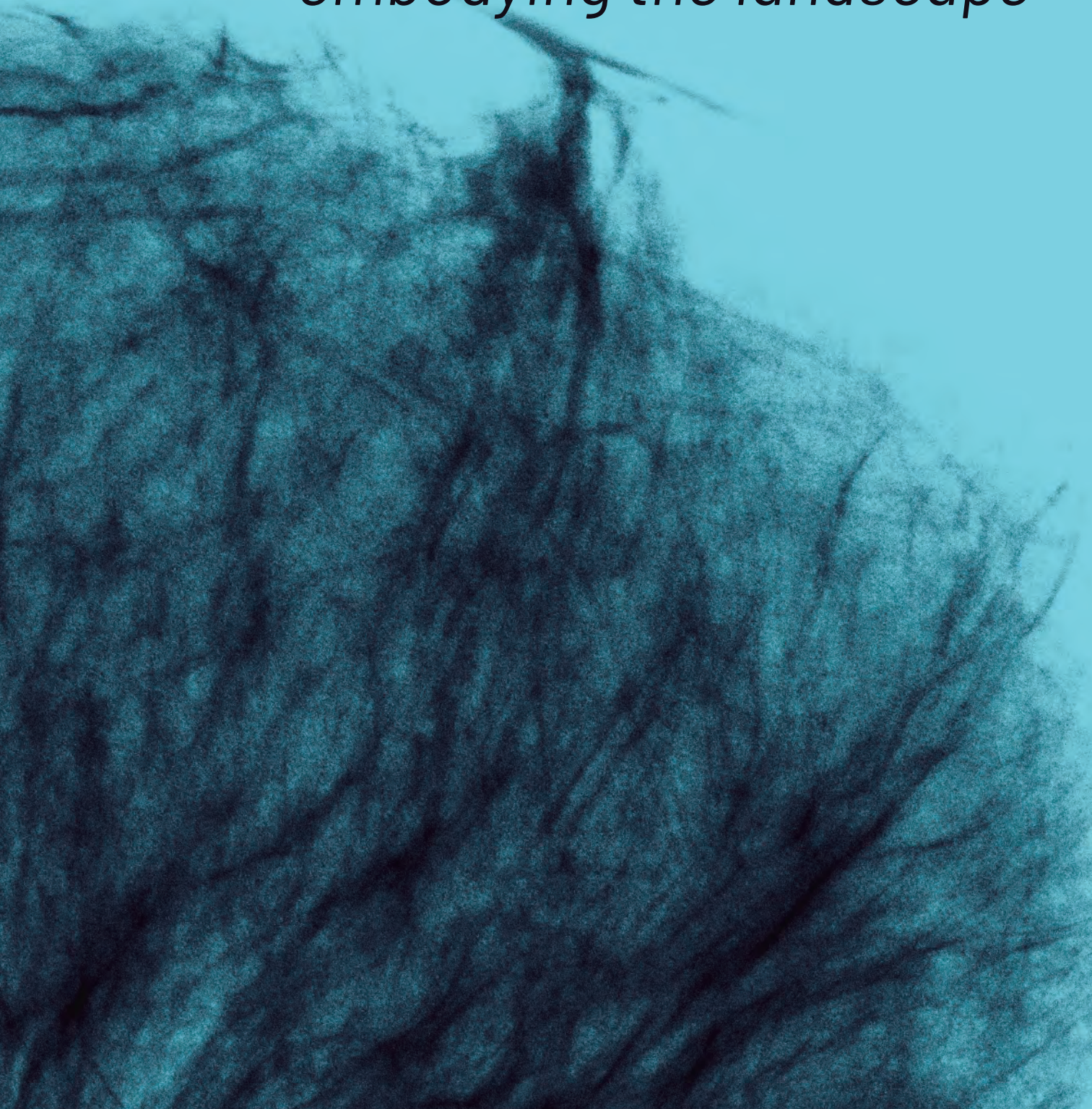


embodying the landscape



rosa nunes



Série "Outside" #1 | Fotografia digital impressa em papel Art Matt Fibre por Viragem Lab (António Costa) | 100x70cm

nota de abertura

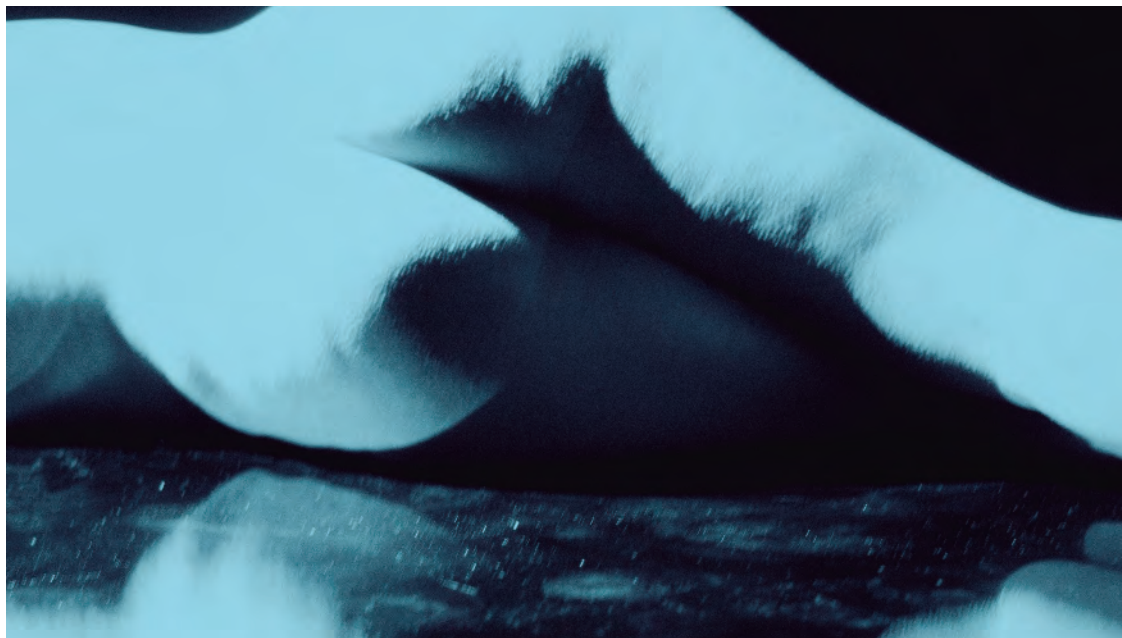
Com a presente renovação das exposições temporárias no MAEDS, a AMRS manifesta o seu apoio à produção artística e cultural.

À necessidade de mudar comportamentos e de intensificar a segurança sanitária pública, deve juntar-se também a ousadia de vencer o medo e de continuar o trabalho e a fruição culturais.

O confinamento imposto pela pandemia covid 19 ocultou muitas situações de injustiça social e atingiu duramente os mais pobres, os trabalhadores precários, nomeadamente no sector cultural. Também as mulheres ficaram mais vulneráveis ao desemprego, à violência doméstica, sobrecarregadas por intermináveis tarefas de reprodução social, com a responsabilidade de criar condições favoráveis à saúde familiar e de tratar doentes domiciliados.

Este trabalho, desenvolvido durante o confinamento social, embora aberto a muitas interpretações, exprime a realidade vivida no feminino, contra todas as formas de repressão que têm obscurecido esse universo.

Rui Garcia
(Presidente do Conselho Directivo da AMRS)



Pormenor de série "Outside" #9 | Fotografia digital impressa em papel Art Matt Fibre por Viragem Lab (António Costa) | 100x70cm



Série "Outside" #8 | Fotografia digital impressa em papel Art Matt Fibre por Viragem Lab (António Costa) | 100x70cm

um território ameaçado

Rosa Nunes é arqueóloga. Habitou-se, com essa experiência, ao olhar dirigido ao fragmento que deve ser inquirido, na busca do sentido. A sua obra fotográfica toma, por isso, esse vestígio (pode-se-lhe chamar instante, se preferirmos) como mote para, a partir dele, se colocar questões.

Nesta nova exposição temporária no MAEDS, Rosa Nunes dirige a sua atenção para o corpo feminino. Território disputado, legislado como nenhum outro, policiado como nenhum outro, tem custado a ser reclamado como entidade e lugar com autoridade própria. Alienado do poder, contestado na sua voz individual, o corpo feminino continua a ser visto como objectificado.

Os 20 registos que Rosa Nunes apresenta oscilam entre a fotografia da superfície do corpo (conjugando-a com o seu duplo num espelho indefinível) e um espreitar científico para dentro do mesmo. Em todos os registos domina a sombra, num jogo plástico em que o gesto se torna paisagem e em que estas paisagens concretas devêm imagens abstractas.

O conjunto é suficientemente decifrável para podermos reconhecer a linguagem do desejo cruzada com a invasiva expressão do medo. Um registo sacrificial alia-se a imagens que sugerem desolação e que avançam para a inclusão de imagens ilegíveis, de raios x ou de ecografias. Nessa parte indecifrável, o corpo, território de águas turvas, surge representado como um panorama devassado, que sugere o efeito da violência e da desolação. Que sentido encontramos em cada fragmento? Que sentido buscar neste conjunto? Sem mais pistas além da escuridão que envolve os corpos, estas são imagens que, acima de tudo, lançam perguntas inquietantes a quem com elas se confronta.

Emília Ferreira
(Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado)



Série "Outside" #6 | Fotografia digital impressa em papel Art Matt Fibre por Viragem Lab (António Costa) | 100x70cm

paisagens do corpo

O confinamento a que a pandemia viral nos forçou na Primavera perdida de 2020 teve como reverso a alteração da relação do *eu* com a sua realidade física. Conduziu-nos à corporização da paisagem quotidiana nesses dias de reclusão.

Era preciso salvar o corpo, como única coisa palpável, sem deixar de descer ao infinitamente pequeno, onde a ameaça residia e as guardas tinham de ser prontamente rendidas. Aí se esfumava a histórica associação do corpo ao sexo, ao género, às correlativas crenças cosmológicas... Aí poderia ter começado uma outra história de redenção. Nunca saberemos se tal terá acontecido, porque as transformações são lentas e imprevisíveis.

O corpo assume-se como a principal arena de criação identitária. Todas as outras categorias, que tendem a classificar, a ordenar, a fixar o nosso quotidiano, estão historicamente confinadas; desvanecem-se quando o olhar mergulha nas paisagens indecifráveis da célula, do tecido, muito antes do aparecimento de uma reconhecível forma. Aí todos somos iguais, a ordem dos factores não interferindo nos resultados finais. Aí podemos resgatar as paisagens primordiais...

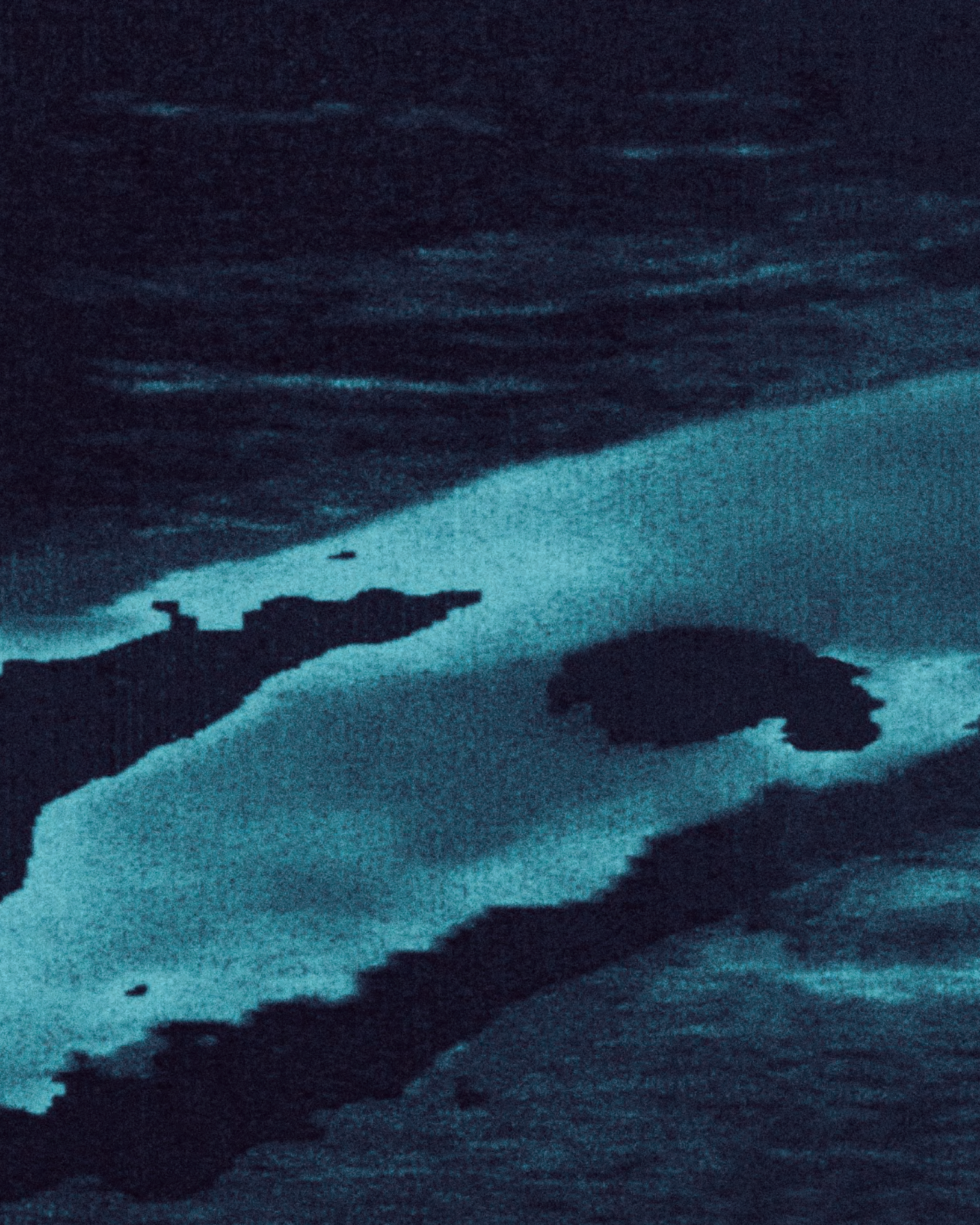
...E começar tudo de novo, a partir das estrelas e do sonho, banhados pela luz sideral de uma liberdade conquistada a pulso, corpo a corpo.

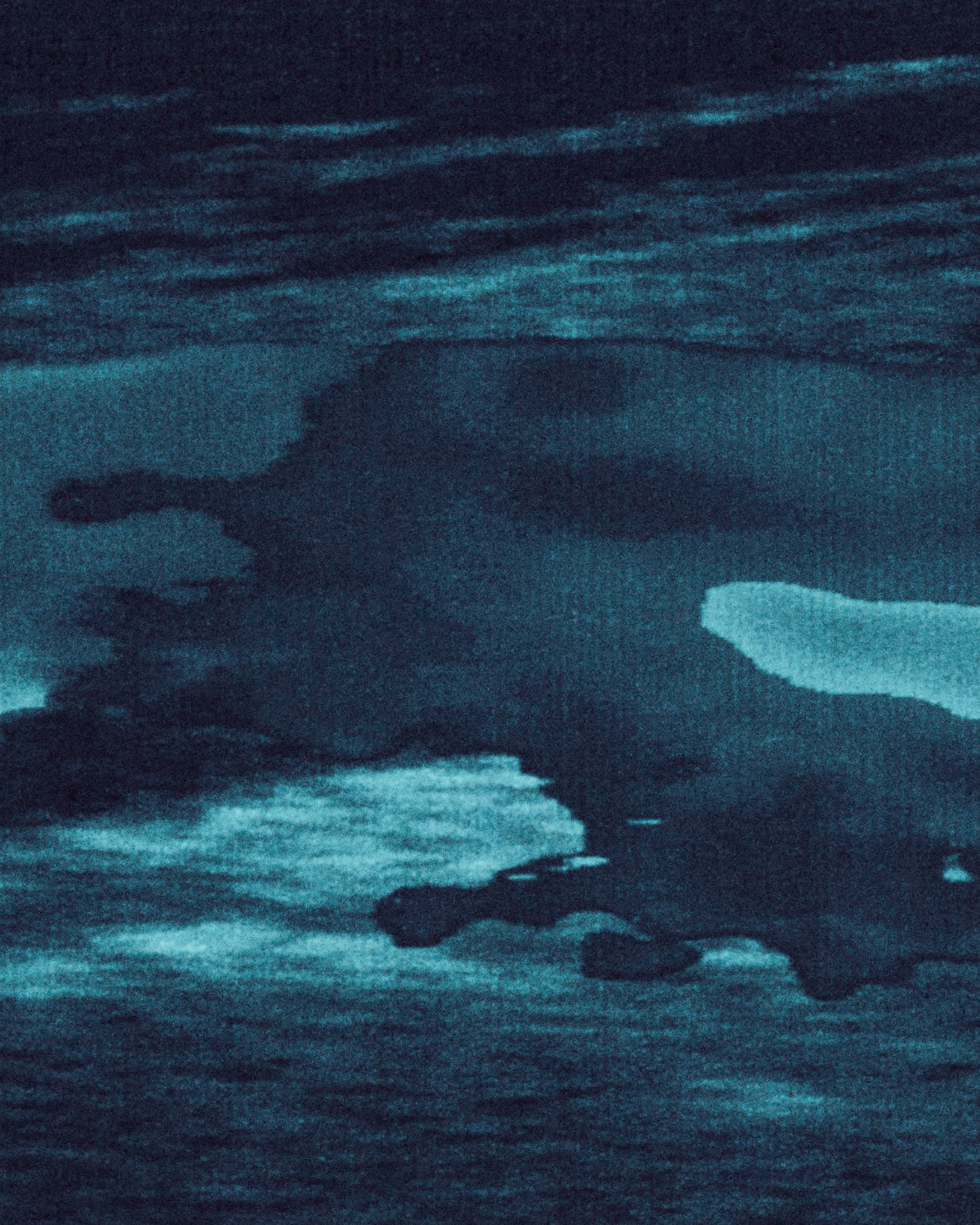
O que sucede quando se desafia a lógica tradicional?

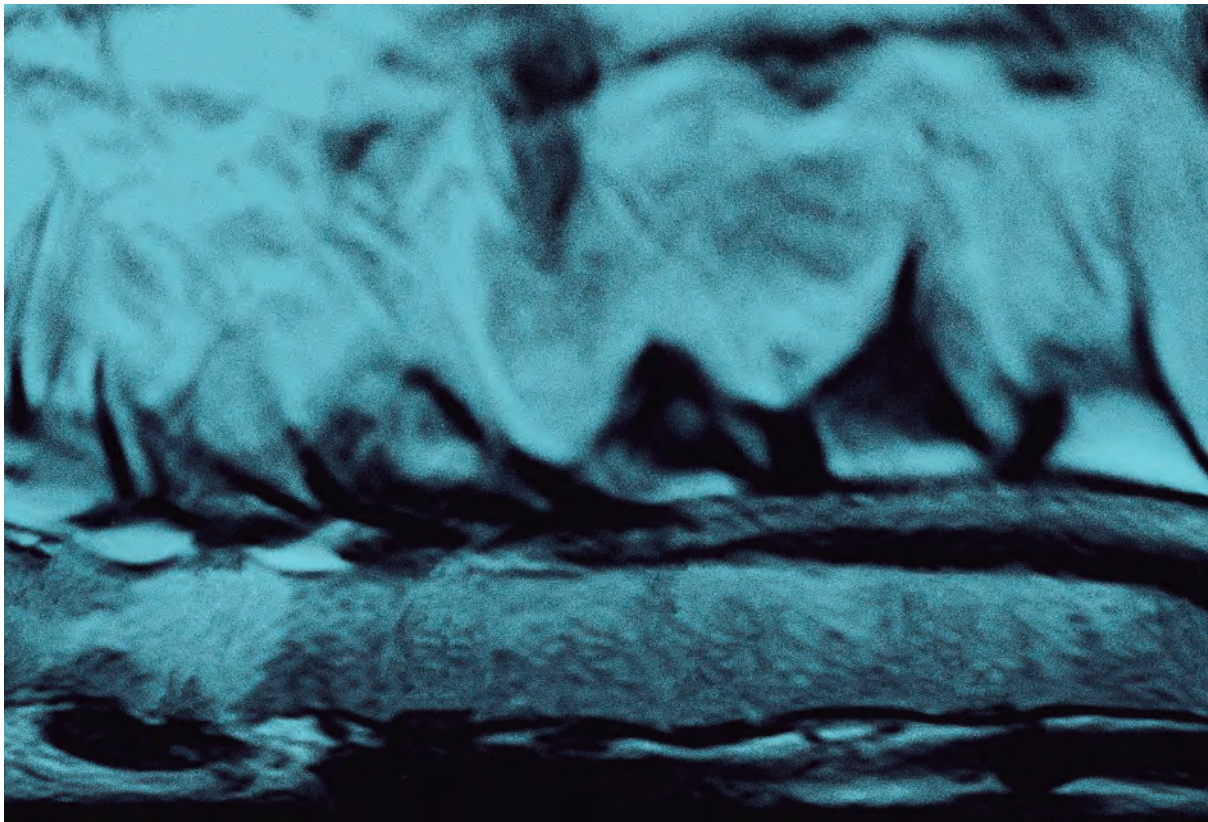
Joaquina Soares
(Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal)





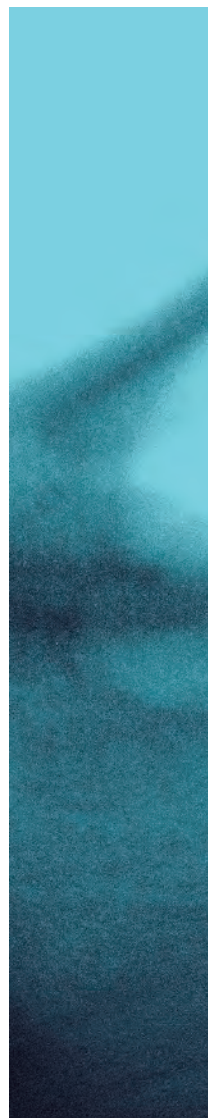


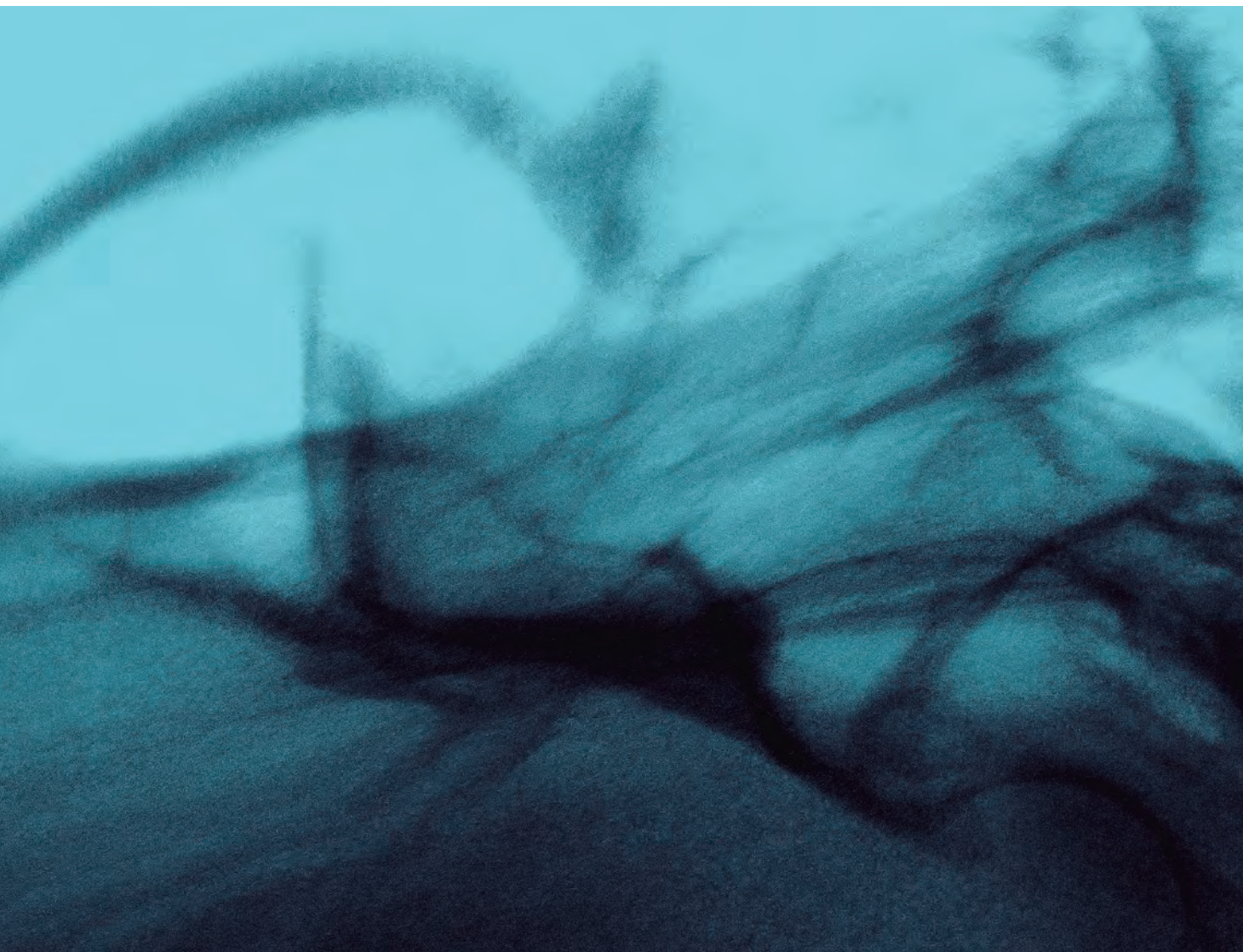




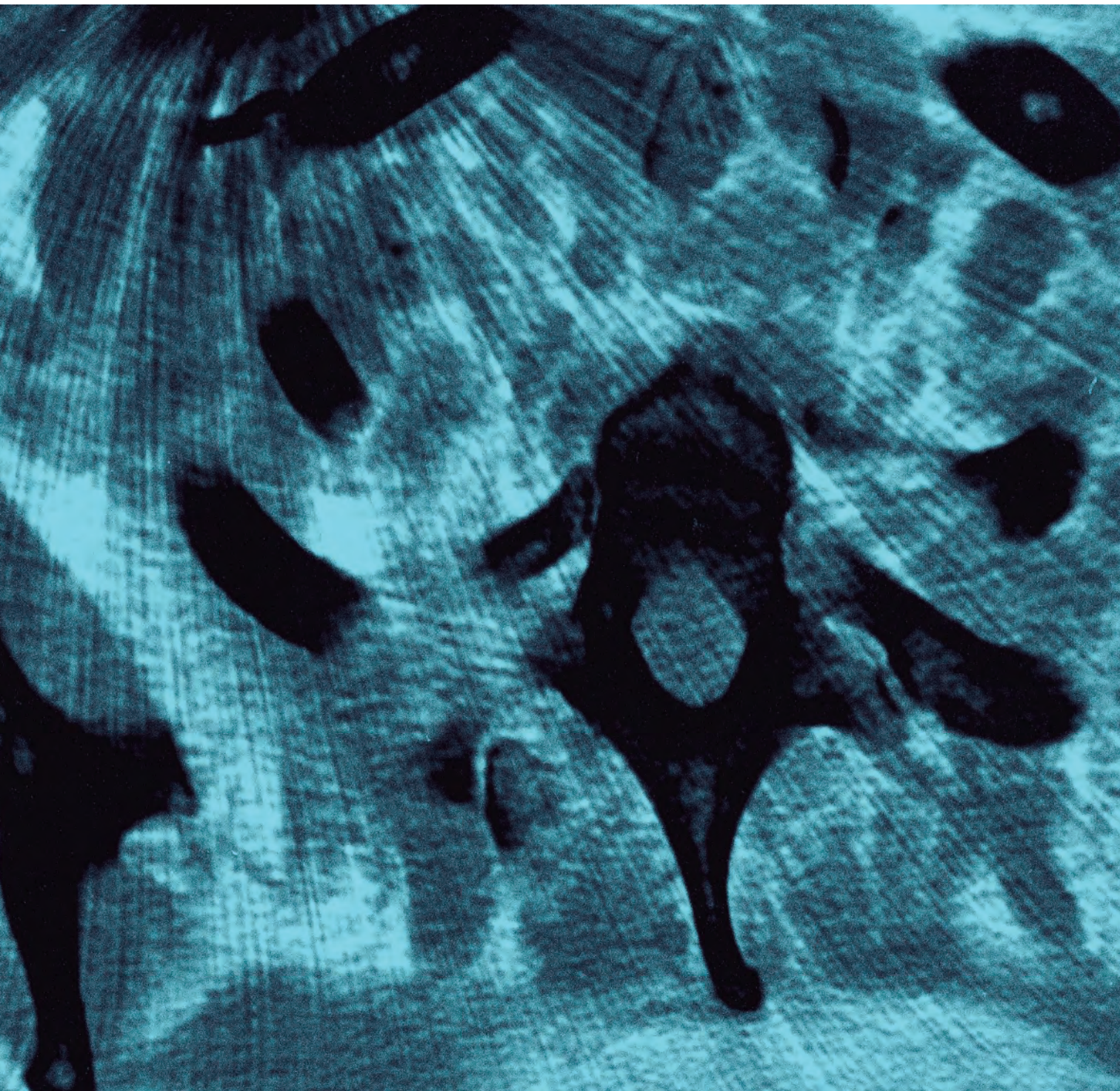
Série Inside #4 | Fotografia digital impressa em papel Art Matt Fibre por Viragem Lab (António Costa) | 100x70cm

Págs. 6-7: Série "Outside" #10 | Fotografia digital impressa em papel Art Matt Fibre por Viragem Lab (António Costa) | 100x70cm
Págs. 8-9: Série Inside #1 | Fotografia digital impressa em papel Art Matt Fibre por Viragem Lab (António Costa) | 100x70cm

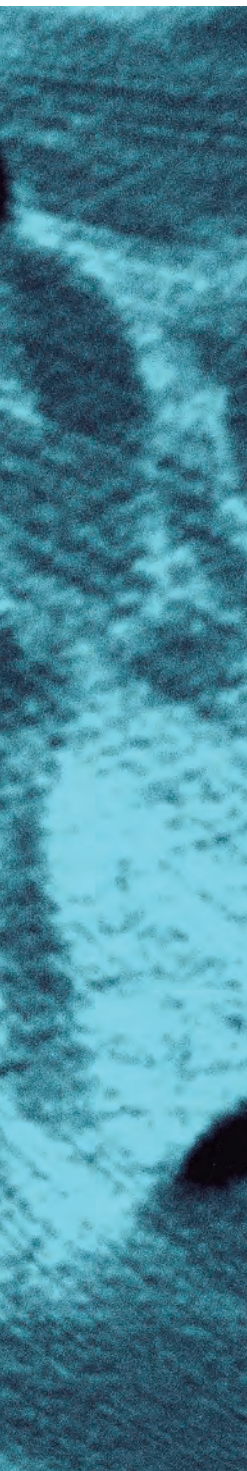




Série Inside #6 | Fotografia digital impressa em papel Art Matt Fibre por Viragem Lab (Antônio Costa) | 100x70cm



Pormenor da série "Inside" #10 | Fotografia digital impressa em papel Art Matt Fibre por Viragem Lab (António Costa) | 100x70cm



rosa nunes

Torrão (Portugal), 1955. Integrou a equipa fundadora do Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS), em 1974, onde permanece como arqueóloga, dedicando-se a estudos sobre a Época Romana. Possui licenciatura em Sociologia e pós-graduação em Museologia. Fez o curso de Fotografia Profissional e o curso de Projecto Fotográfico na APAF (Associação Portuguesa de Arte Fotográfica) e ainda formações pontuais no AR.CO(Centro de Arte e Comunicação Visual). É sócia da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Exposições individuais:

2019 a 2007: "Substância do Tempo", Fundação D.Luís/Centro Cultural de Cascais; "Convite para Jantar", Casa da Avenida, Setúbal;"Chronos", MAEDS, Setúbal, Museu do Côa, Vila Nova de Foz Côa; "Z=37,48", MAEDS, Setúbal; "Chrysalis #2", Fórum Cultural de Alcochete, Alcochete; "Terra Verde", MAEDS, Setúbal; "Dias Felizes", Galeria Municipal de Sobral de Monte Agraço, 12a Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira, Galeria de Exposições Augusto Bértholo (Alhandra) e MAEDS, Setúbal; "Beyond the Grave", Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa e MAEDS, Setúbal; "Chrysalis", MAEDS, Setúbal; "Escalas", MAEDS, Setúbal; "Saudades do mar", Galeria 3 Reis, Estremoz; "Sombras", Centro Cultural Emmérico Nunes, Sines, Museu Municipal da Fotografia João Carpinteiro, Elvas e MAEDS, Setúbal; "Águas de Silêncio", Pólo de Animação Ambiental, Alcochete, Biblioteca Municipal de Peso da Régua, Conservatório de Vila Real e MAEDS; "Atravessar a diferença", MAEDS, Setúbal.

Exposições colectivas:

2019 a 2006: "Let me tell you about...", MAEDS, Setúbal; "Memória e Esquecimento", MAEDS; "Gender and Other Boundaries", MAEDS; "Arrábida Roteiro de Afectos", MAEDS; "Res Arrábida", MAEDS; "Viagens. Colectiva de Fotografia", MAEDS; "Ilustrar a palavra", Biblioteca Municipal de Santiago do Cacém, Biblioteca Municipal do Barreiro, MAEDS; "Outros olhares sobre o Montijo", Galeria Municipal do Montijo; "Arquitecturas", MAEDS e Centro de Artes de Sines; "Do uno ao plural", Galeria da Biblioteca Municipal Dr. Orlando Ribeiro, Lisboa; 11a Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira, Celeiro da Patriarcal; "Imagens que as palavras ditam", MAEDS, Setúbal; ON EUROPE- Bienal Internacional de Artes Plásticas de Montijo; "Vestígios do sismo de 1755 em Setúbal e Sines", Centro de Artes de Sines; "O Sismo de 1755 em Setúbal e Santiago do Cacém", Santiago do Cacém; "Embarcações tradicionais do Sado. Um património com futuro", AERSET e MAEDS, Setúbal.

Colecções:

- Câmara Municipal de Montijo (colecção da Galeria Municipal)
- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
- Câmara Municipal de Setúbal (Fórum Luísa Todi) / Fundação Buehler-Brockhaus
- Fundação D.Luís/Centro Cultural de Cascais
- Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal /Associação de Municípios da Região de Setúbal
- Particulares.

ficha técnica

Organização: MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal / AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal. **Artista:** Rosa Nunes. **Curadoria:** Joaquina Soares. **Textos:** Emília Ferreira, Joaquina Soares e Rui Garcia. **Montagem da exposição:** Ana Férias e Júlio Costa. **Design gráfico:** Ana Castela. **Impressão das fotos:** Viragem Lab. **Impressão do catálogo:** Tipografia Belgráfica. **Tiragem:** 250 exemplares. **Série "Publicações de Arte".** ISSN 2182-9292. De 25 de Julho a 24 de Outubro 2020. **Foto da capa:** Série Inside #8 | Fotografia digital impressa em papel Art Matt Fibre por Viragem Lab (António Costa) | 100x70cm

